

466

**USO DE DROGAS NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO COMPARATIVO ACERCA DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS MATERNAS.** *Amanda Passos de Almeida, Andréia M de Almeida Schneider, Renata C Plácido Ayub, Amanda Passos, Janaína Thais Barbosa Pacheco, Luíza Maria de Oliveira Braga Silveira (orient.)* (ULBRA).

Muitos estudos investigam o uso de substâncias ilícitas, mas poucos têm verificado a relação entre as práticas educativas maternas utilizadas na educação dos filhos e o uso de drogas ilícitas durante a adolescência. Acredita-se que as estratégias adotadas pelas mães na criação de seus filhos podem influenciar, entre outros preditores, o desenvolvimento de comportamentos de risco por parte dos adolescentes, levando-os ao consumo de drogas. O estudo realizado buscou investigar diferenças quanto a utilização de estratégias educativas maternas e quanto a percepção da estrutura e funcionamento familiar. Trata-se de um estudo qualitativo que comparou as estratégias educativas de duas mães: a primeira com filho adolescente e usuário de drogas e a segunda com filho adolescente e não usuário. Como instrumentos deste trabalho foram empregadas entrevistas semi-estruturadas, cujas respostas foram avaliadas através da análise de conteúdo proposta por Bardin (1977), a partir da qual foram criadas categorias para discussão de dados. A partir da análise das estratégias educativas apresentadas observaram-se diferenças na relação parental e especialmente nas práticas maternas adotadas nas famílias investigadas. Desta forma, pretende-se abrir caminho para novas pesquisas que possam auxiliar na possibilidade de se atuar de forma preventiva sobre os problemas de comportamento, no que tange o uso de drogas, através de possíveis intervenções direcionadas para as estratégias educativas parentais e educação familiar em geral.